



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

## ÍNDICE

Regras Básicas .....	1
1. ÓRGÃOS .....	4
2. UNIDADES .....	5
3. PROGRAMAS .....	6
4. PROJETOS/ATIVIDADES .....	7
5. DESDOBRAMENTOS DA DESPESA .....	8
6. PLANO DE CONTAS DA DESPESA .....	9
7. PLANO DE CONTAS DA RECEITA .....	10
8. CONTAS DO REALIZÁVEL .....	12
9. SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR DAS CONTAS DO REALIZÁVEL .....	13
10. SALDO MENSAL DAS CONTAS DO REALIZÁVEL .....	14
11. CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE .....	15
12. SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR DAS CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE .....	16
13. SALDO MENSAL DAS CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE .....	17
14. RESTOS A PAGAR .....	18
15. BAIXAS DE RESTOS A PAGAR .....	21
16. EMPENHOS .....	22
17. ESTORNOS DE EMPENHOS .....	26
18. LIQUIDAÇÕES .....	27
19. ESTORNOS DE LIQUIDAÇÕES .....	28
20. PAGAMENTOS REALIZADOS .....	29
21. ESTORNOS DE PAGAMENTOS .....	30
22. PREVISÕES INICIAIS DAS RECEITAS .....	31
23. PREVISÕES INICIAIS DAS DESPESAS .....	34
24. REALIZAÇÃO DAS RECEITAS .....	37
APÊNDICE .....	38



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Este documento do Sistema de Acompanhamento Mensal-2002 tem por objetivo apresentar a estrutura básica dos arquivos que serão utilizados para a importação dos dados contábeis mensais das Entidades Municipais.

Os dados aqui descritos devem se encontrar presentes nos atuais sistemas de contabilidade e controle interno das Entidades, e que, com algumas transformações deverão ser extraídos para compor os arquivos descritos a seguir.

## **Regras Básicas:**

- 1** – Os arquivos para importação de uma entidade deverão estar todos em um mesmo local ou pasta no computador de trabalho. Se estiverem sendo importados arquivos para mais de uma entidade, em um mesmo computador, será necessário criar uma pasta para cada uma das entidades. Os nomes dos arquivos são pré-definidos para cada tabela seguido da terminação TXT.
- 2** – Os dados contidos em cada arquivo deverão se referir, exclusivamente, às informações pertinentes ao bimestre de trabalho.
- 3** – Cada linha do arquivo deverá obrigatoriamente conter um único registro, que terá seus campos ou colunas distinguidos por um separador.
- 4** – O separador entre os campos é o caracter “pipe” ou seja a barra vertical “|” (sem as aspas).
- 5** – Os números e seus valores decimais serão separados por ponto, sem o prefixo R\$ e sem qualquer outra formatação. Somente serão consideradas 2 casas nos valores decimais.
- 6** – Os campos que estejam definidos como Obrigatórios são de informação obrigatória e, portanto, não admitirão valores nulos ou em branco.
- 7** – Colunas com um asterisco (\*) deverão ter seus códigos cadastrados de acordo com suas respectivas tabelas.
- 8** – Colunas com (#) deverão ter seu conteúdo cadastrado conforme a lista de opções do campo ou tabela padronizada e fornecida pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TC/Pr). A opção do campo deve ser transcrita literalmente, sem acentuação e caracteres especiais.
- 9** – Existem algumas tabelas que guardam uma dependência entre si, isto é, para que alguns dados possam ser incluídos em uma tabela, faz-se necessário que um registro na tabela superior seja provido. Isto tem por objetivo garantir a situação de integridade referencial das informações



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

## Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

- 10** – Todos os campos de valores que forem de informação obrigatória e não apresentarem valor, deverão conter o valor zero (0).
- 11** – Notações utilizadas para exemplificar o formato:
- X** – significa que aceita qualquer caractere alfanumérico.
  - 9** – significa que aceita apenas valores numéricos e são de preenchimento obrigatório.
  - Z** – significa que a posição somente poderá ser ocupada por um número e quando este inexistir poderá ser deixada a posição em branco.
  - AAAA** – Ano com 4 dígitos.
  - MM** – Mês com dois dígitos
  - DD** – Dia com dois dígitos
  - Colunas sublinhadas** – fazem parte da chave principal da tabela e não poderão ser duplicadas.
  - Sim (0 +)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, podendo ser ZERO e apenas valor POSITIVO
  - Sim (0+/-)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, podendo ser ZERO, POSITIVO ou NEGATIVO.
  - Sim (1 +)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, devendo ser diferente de ZERO e apenas valor POSITIVO.
  - Sim (1+/-)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, devendo ser diferente de ZERO e admitindo-se valor POSITIVO ou NEGATIVO.
- 12** – A sequência de inclusão dos campos no arquivo texto deverá seguir rigorosamente a ordem contida na descrição das tabelas neste documento.
- 13** – Os arquivos texto não deverão conter linhas descritivas dos cabeçalhos de colunas.
- 14** – Cada uma das Entidades Municipais será responsável pelo envio, em separado das demais, das suas informações ao TC/Pr. Para isto deverá cadastrar-se junto ao site do TC/Pr ([www.tce.pr.gov.br](http://www.tce.pr.gov.br)) e obter a sua senha de acesso. Para as Prefeituras e Câmaras, que já possuem suas respectivas senhas, este cadastramento não é necessário.
- 15** – Todos os nomes de arquivos deverão ser concatenados e prefixados pelas letras “**am**” + **nome do arquivo** + “.txt”  
exemplo : **amRealizacaoReceita.txt**
- 16** – Quase todos os arquivos possuem uma coluna (*idPessoa*)\* cujo valor identifica a Entidade à qual pertence a informação.

\* O Identificador da Pessoa Jurídica (*idPessoa*) corresponde ao código interno do Tribunal de Contas para a entidade. Este código deve ser obtido na página do Tribunal de Contas na Internet ([www.tce.pr.gov.br](http://www.tce.pr.gov.br)) na seção do SIM, em Consulta/Atualização das Entidades do Município. Nesta página selecione o Município e visualize todas as suas entidades (Executivo e Legislativo) com os seus respectivos códigos.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

**17** – Os arquivos que não possuem a coluna de identificação da Entidade (*idPessoa*) são arquivos que se referem à informações comuns a todas as Entidades do Município. Desta forma os dados contidos nestes arquivos deverão ser os mesmos para todas as Entidades do Município.

**18** – Exemplo de um registro:

2000	1	1	12380	convênios educação	123	50.00	500.00	2000-01-01	CREDOR Exemplo	CNPJ	77996321000158
------	---	---	-------	--------------------	-----	-------	--------	------------	----------------	------	----------------

**19** – As seguintes tabelas de importação terão, a cada bimestre, todos os seus dados excluídos do sistema:  
**ammSaldoMensalContaRealizavel, ammSldMensalDividaFlutuante, ammEmpenho, ammEstornoEmpenho, ammLiquidacao, ammEstornoLiquidacao, ammPagamentoRealizado, ammEstornoPagamento, ammRealizacaoReceita.**



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 1. ÓRGÃOS

Nome do Arquivo: **ammOrgao.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Númerico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código do Órgão	2	Caractere	99	<u>cdOrgao</u> – Código do Órgão de Acordo com a Lei Orçamentária do Município	Sim
Nome do Órgão	80	Caractere	X(80)	<u>nmOrgao</u> - Nome do Órgão	Sim

- Regras:**
1. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O cdOrgao deve, obrigatoriamente, ter o tamanho igual a 2.
  3. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 2. UNIDADES

Nome do Arquivo: **ammUnidade.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código do Órgão (*)</u>	2	Caractere	99	<u>cdOrgao</u> – Código do Órgão conforme tabelas de Órgãos	Sim
<u>Código da Unidade</u>	2	Caractere	99	<u>cdUnidade</u> – Código da Unidade Orçamentária	Sim
Nome da Unidade	80	Caractere	X(80)	<u>nmUnidade</u> - Nome da Unidade Orçamentária	Sim

- Regras:**
1. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O cdOrgao deve, obrigatoriamente, ter o tamanho igual a 2 e existir valor correspondente já cadastrado na tabela de ÓRGÃOS (**ammOrgao**).
  3. O cdUnidade deve, obrigatoriamente, ter o tamanho igual a 2.
  4. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 3. PROGRAMAS

Nome do Arquivo: **ammPrograma.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Código do Programa</u>	4	Caractere	9999	<u>cdPrograma</u> – Código do Programa do Município	Sim
Descrição do Programa	100	Caractere	X(100)	<u>dsPrograma</u> – Descrição do Programa	Sim

- Regras:**
1. O cdPrograma deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 4.
  2. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 4. PROJETOS/ATIVIDADES

Nome do Arquivo: **ammProjetoAtividade.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Numérico	9999999	<i>idPessoa</i> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código do Projeto/Atividade	4	Numérico	9999	<i>cdProjetoAtividade</i> – Código do Projeto ou Atividade	Sim
Código da Funcional (*) Programática	13	Caractere	9999999999999	<i>cdFuncionalProgramatica</i> – Código composto pelo código do Órgão, da Unidade, da Função, da Subfunção e do Programa	Sim
Descrição do Projeto/Atividade	150	Caractere	X(150)	<i>dsProjetoAtividade</i> - Descrição do Projeto/Atividade	Sim

- Regras:**
1. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O *cdProjetoAtividade* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 4.
  3. O *cdFuncionalProgramatica* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 13, sendo que o 1º-2º caracteres correspondem ao Órgão, o 3º-4º à Unidade, o 5º-6º à Função, o 7º-8º-9º à Subfunção, o 10º-11º-12º-13º ao Programa. Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caracter como "." ou "-".
  4. Para os códigos informados referentes a Órgão, Unidade e Programa devem existir valores correspondentes já cadastrados nas tabelas de ÓRGÃOS (**ammOrgao**), UNIDADES (**ammUnidade**) e PROGRAMAS (**ammPrograma**), respectivamente. Os valores informados referentes à Função e Subfunção, devem estar de acordo com a Portaria 42/99 da Secretaria do Tesouro Nacional. As tabelas de Função e Subfunção estão listadas no Apêndice A deste documento.
  5. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).





## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 5. DESDOBRAMENTOS DA DESPESA

Nome do Arquivo: **ammDesdobramentoDespesa.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Código do Elemento</u> (*)	2	Caractere	99	<u>cdElemento</u> – Código do Elemento	Sim
<u>Código do Desdobramento</u>	2	Caractere	99	<u>cdDesdobramento</u> – Código do Desdobramento do Município	Sim
Descrição do Desdobramento	100	Caractere	X(100)	<u>dsDesdobramento</u> - Descrição do Desdobramento	Sim

- Regras:**
1. O *cdElemento* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 2. Assim como, deve respeitar os códigos de elementos da Portaria 163/01 – STN e alterações subsequentes.
  2. O *cdDesdobramento* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 2.
  3. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 6. PLANO DE CONTAS DA DESPESA

Nome do Arquivo: **ammNaturezaDespesa.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código da Despesa (*)	8	Numérico	99999999	<u>cdNaturezaDespesa</u> - Código da rubrica da despesa conforme plano de contas tendo em vista a padronização do Anexo II da Portaria 163/01-STN.	Sim
Descrição da Despesa	120	Caractere	X(120)	<u>dsDesdobramento</u> – da natureza da receita ou do desdobramento, caso exista	Sim
“Flag” indicativo se a conta é analítica ou sintética (#)	1	Caractere	X	<u>tpNivelConta</u> – Indica se a conta receberá lançamento de despesas ou representa somatório sintético (subtotais de grupo). Os valores válidos para este campo são: <b>A</b> - para contas analíticas, que no caso receberão lançamentos de valor, ou <b>S</b> – para contas sintéticas, que apenas representarão subtotais.	Sim

**Regras:** 1. A tabela deverá conter todos os códigos de agregação. Desde o código da categoria até os detalhamentos existentes.  
Por exemplo:

```
9999|30000000|DESPESAS CORRENTES|S
9999|33000000|Outras Despesas Correntes|S
9999|33900000| Aplicações Diretas|S
9999|33903000|Material de Consumo|S
9999|33903001|Combustível e Lubrificante|A
```

- O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
- O cdNaturezaDespesa deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 8, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 3 ou 4 ou 9), o 2º ao Grupo de Natureza, o 3º-4º à Modalidade, o 5º-6º ao Elemento e o 7º-8º ao Desdobramento. O Código do Elemento + o Código do Desdobramento (5º ao 8º caractere) devem ter valores correspondentes na tabela de DESDOBRAMENTOS DA DESPESA (**ammDesdobramentoDespesa**).  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como “.” ou “-”.
- A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes.  
Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 7. PLANO DE CONTAS DA RECEITA

Nome do Arquivo: **ammNaturezaReceita.txt** (não importa para entidades do tipo = CÂMARA MUNICIPAL)

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Numérico	9999999	<i>idPessoa</i> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código da Receita	10	Numérico	9999999999	<i>cdNaturezaReceita</i> – Código da natureza da receita de acordo com os detalhes do plano de contas da entidade. Deverão ser indicados todos códigos de agrupamento da receita e detalhes de acordo com o Anexo I da Portaria 163/01-STN, além dos desdobramentos criados no plano de contas da entidade	Sim
Descrição da Receita	120	Caractere	X(120)	<i>dsDesdobramento</i> – Descrição da natureza da receita ou do desdobramento, caso exista	Sim
“Flag” indicativo se a conta é analítica, sintética ou redutora (#)	1	Caractere	X	<i>tpNivelConta</i> – Indica se a conta receberá lançamento de receita ou representa somatório sintético (subtotais de grupo). Os valores válidos para este campo são: <b>A</b> - para contas analíticas, que no caso receberão lançamentos de valor, ou <b>R</b> - para contas redutoras, ou <b>S</b> - para contas sintéticas, que apenas representarão subtotais.	Sim

**Regras:** 1. A tabela deverá conter todos os códigos de agregação. Desde o código da categoria até os detalhes existentes.

Por exemplo:

```
9999|1000000000|RECEITAS CORRENTES|S
9999|1200000000|Receitas de Contribuições|S
9999|1210000000|Contribuições Sociais|S
9999|1210290000|Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor|S
9999|1210290100|Contribuição Patronal|S
9999|1210290101|Administração Direta|A
```

2. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

### Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

3. O cdNaturezaReceita deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 10, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 1 ou 2 ou 9), o 2º à Sub Categoria Econômica, o 3º-4º à Fonte da Receita, o 5º-6º à Alínea, o 7º-8º à Sub Alínea e o 9º-10º ao Desdobramento.  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".
4. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes.  
Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 8. CONTAS DO REALIZÁVEL

Nome do Arquivo: **ammContaDoRealizavel.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Númerico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código da Conta</u>	12	Númerico	999999999999	<u>cdConta</u> – Código da Conta	Sim
Descrição da Conta	50	Caractere	X(50)	<u>dsConta</u> - Descrição da Conta	Sim

- Regras:**
1. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O cdConta deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".
  3. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 9. SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR DAS CONTAS DO REALIZÁVEL

Nome do Arquivo: **ammSldExercAntContaRealizavel.txt** (só é permitida a importação no 1º bimestre)

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código da Conta (*)	12	Numérico	999999999999	<u>cdConta</u> – Código da Conta	Sim
Valor do Saldo em 31/12/2001	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlSaldo</u> – Valor do Saldo	Sim(1 +/-)

- Regras:**
1. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. Para cada cdConta deve existir um valor correspondente já cadastrado na tabela de CONTAS DO REALIZÁVEL (**ammContaDoRealizavel**).
  3. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 10. SALDO MENSAL DAS CONTAS DO REALIZÁVEL

Nome do Arquivo: **ammSldMensalContaRealizavel.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Mês</u>	2	Numérico	99	<u>nrMes</u> – Mês de referência	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código da Conta (*)</u>	12	Numérico	999999999999	<u>cdConta</u> – Código da Conta	Sim
Valor Inscrito	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlInscrito</u> – Valor total inscrito no mês	Sim(0 +)
Valor Baixado	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlBaixado</u> – Valor total baixado no mês	Sim(0 +)

- Regras:**
1. O nrMes deve se referir sempre a um dos dois meses pertencente ao bimestre de trabalho. Para importar os dados dos dois meses do bimestre deve ser utilizado apenas um arquivo. Ou seja, no arquivo de importação terão registros correspondentes ao primeiro e ao segundo meses do bimestre.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. Para cada cdConta deve existir um valor correspondente já cadastrado na tabela de CONTAS DO REALIZÁVEL (**ammContaDoRealizavel**).
  4. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 11. CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE

Nome do Arquivo: **ammContaDividaFlutuante.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Numérico	9999999	<i>idPessoa</i> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código da Conta	12	Numérico	999999999999	<i>cdConta</i> – Código da Conta	Sim
Grupo da Conta (#)	2	Numérico	99	<i>cdGrupoConta</i> - Grupo da Conta. O código aqui informado deve ter correspondência com os códigos fornecidos para cada um dos grupos padronizados pelo TC/Pr. A tabela de Grupos de Contas com os seus respectivos códigos está listada no Apêndice A deste manual	Sim
Descrição da Conta	50	Caractere	X(50)	<i>dsConta</i> - Descrição da Conta	Sim

- Regras:**
1. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O *cdConta* deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".
  3. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).





## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 12. SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR DAS CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE

Nome do Arquivo: **ammSldExercAntDividaFlutuante.txt** (só é permitida a importação no 1º bimestre)

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE</u> *	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código da Conta</u> (*)	12	Numérico	999999999999	<u>cdConta</u> – Código da Conta	Sim
Valor do Saldo em 31/12/2001	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlSaldo</u> – Valor do Saldo	Sim(1 +/-)

- Regras:**
1. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. Para cada cdConta deve existir um valor correspondente já cadastrado na tabela de CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE (**ammContaDividaFlutuante**).
  3. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 13. SALDO MENSAL DAS CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE

Nome do Arquivo: **ammSldMensalDividaFlutuante.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Mês</u>	2	Numérico	99	<u>nrMes</u> – Mês de referência	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código da Conta (*)</u>	12	Numérico	999999999999	<u>cdConta</u> – Código da Conta	Sim
Valor Inscrito	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlInscrito</u> – Valor total inscrito no mês	Sim(0 +)
Valor Baixado	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlBaixado</u> – Valor total baixado no mês	Sim(0 +)

- Regras:**
1. O nrMes deve se referir sempre a um dos dois meses pertencente ao bimestre de trabalho. Para importar os dados dos dois meses do bimestre deve ser utilizado apenas um arquivo. Ou seja, no arquivo de importação terão registros correspondentes ao primeiro e ao segundo meses do bimestre.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. Para cada cdConta deve existir um valor correspondente já cadastrado na tabela de CONTAS DA DÍVIDA FLUTUANTE (**ammContaDividaFlutuante**)
  4. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 14. RESTOS A PAGAR

Nome do Arquivo: **ammRestosAPagar.txt** (só é permitida a importação no 1º bimestre)

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano do Empenho</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoEmpenho</u> – O ano em que foi empenhado. Tem de ser menor que o ano de trabalho	Sim
<u>Número do Empenho</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrEmpenho</u> – Número do empenho	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Data do Empenho	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtEmpenho</u> – Data de emissão do empenho	Não
Área de Atuação (#)	2	Numérico	99	<u>cdAreaAtuação</u> – Padronização da área de atuação governamental relativa ao empenho. O código aqui informado deve ter correspondência com os códigos fornecidos para cada uma das áreas de atuação padronizadas pelo TC/Pr. A tabela das Áreas de Atuação com os seus respectivos códigos está listada no Apêndice A deste manual	Sim
Funcional Programática	9	Caractere	X(7)XX	<u>cdFuncionalProgramatica</u> - Código da estrutura funcional programática para a qual foi emitido o empenho	Sim
Projeto/Atividade	4	Caractere	9999	<u>cdProjetoAtividade</u> – Código do Projeto/Atividade para o qual foi emitido o empenho	Sim
Código da Despesa	8	Numérico	9(4)9999	<u>cdNaturezaDespesa</u> - Código da rubrica da despesa para a qual foi emitido o empenho	Sim
Valor Inscrito	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlRestosAPagar</u> – Valor inscrito em restos a pagar para o empenho em 31/12/2001	Sim (1 +)
"Flag" indicativo se o empenho foi utilizado para um recurso vinculado a algum Convênio ou Auxílio (#)	1	Caractere	X	<u>flRecursoVinculado</u> – Os valores válidos para este campo são:  S – se foi utilizado para recurso vinculado N – se não foi utilizado para recurso vinculado	Sim



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Código do Banco (#) (*)	3	Númerico	Z(2)9	<i>cdBanco</i> – Código do Banco referente à conta corrente do Convênio/Auxílio para o qual foi emitido o empenho. O código aqui informado deve ter correspondência com os códigos fornecidos pelo Banco Central para cada uma das Instituições Financeiras. A tabela dos Bancos com os seus respectivos códigos está listada no Apêndice A deste manual	Não
Código da Agência (*)	7	Caractere	X(7)	<i>cdAgencia</i> – Código da Agência referente à conta corrente do Convênio/Auxílio para o qual foi emitido o empenho	Não
Número da Conta (*)	14	Caractere	X(14)	<i>cdConta</i> – Número da Conta referente à conta corrente do Convênio/Auxílio para o qual foi emitido o empenho	Não
Tipo do Documento (#) do Credor	6	Caractere	X(6)	<i>tpDocCredor</i> – Tipo do documento do credor. Os valores válidos para estes campo são: CNPJ – para Pessoa Jurídica, ou CPF ou RG - para Pessoa Física, ou NENHUM – para credor que não possa ser personificado, assim como Folha de Pagamento	Sim
Número do Documento do Credor	15	Caractere	X(15)	<i>nrDocCredor</i> – Número do documento do Credor. É obrigatório se o credor puder ser personificado	Não
Código Contábil do Credor	12	Caractere	X(12)	<i>cdContabilCredor</i> – Código contábil do credor dentro do sistema de contabilidade da entidade	Sim
Nome do Credor	80	Caractere	X(80)	<i>nmCredor</i> – Nome ou Descrição do credor	Sim
“Flag” indicativo se o empenho já foi processado (#)	1	Caractere	X	<i>flProcessado</i> - Indica se o empenho já foi processado. Os valores válidos para este campo são: S - para empenhos já processados, ou N - para empenhos que ainda não foram processados	Sim
“Flag” indicativo se o empenho foi a serviço da dívida (#)	1	Caractere	X	<i>flServicoDivida</i> – Indica se o empenho foi a serviço da dívida. Os valores válidos para este campo são: S – para empenhos utilizados a serviço da dívida N – para empenhos que não foram utilizados a serviço da dívida	Sim
Histórico	250	Caractere	X(250)	<i>dsHistorico</i> – Descrição do histórico do empenho, com no mínimo 5 caracteres de tamanho	Sim



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

- Regras:**
1. O *nrAnoEmpenho* deve ser menor que o ano de trabalho (2002).
  2. O *nrEmpenho* deverá ser um número seqüencial, não se admitindo quaisquer caracteres diferentes de número, como "barra", "ponto", "hífen" ou "vírgula". Da mesma forma não deverá constar o número do ano.
  3. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  4. A *dtEmpenho* deverá ter o ano igual ao *nrAnoEmpenho*.
  5. O *cdProjetoAtividade* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 4. Sendo que o primeiro caractere deve ser igual a um (1) ou 2 (dois).
  6. O *cdNaturezaDespesa* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 8, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 3 ou 4 ou 9), o 2º ao Grupo de Natureza, o 3º-4º à Modalidade, o 5º-6º ao Elemento e o 7º-8º ao Desdobramento.  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".
  7. Para a chave *cdBanco + cdAgencia + cdConta + idPessoa* deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de CONVÊNIOS/AUXÍLIOS (**ammConvenioAuxilio**).
  8. Se *tpDocCredor* for igual a CPF ou CNPJ ou RG o campo *nrDocCredor* é obrigatório.
  9. A indicação SIM para *flRecursoVinculado*, torna requerido os campos da chave identificadora do Convênio/Auxílio.
  10. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 15. BAIIXAS DE RESTOS A PAGAR

Nome do Arquivo: **ammBaixaMensalDeRAP.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano do Empenho</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoEmpenho</u> – O ano em que foi empenhado. Tem de ser menor que o ano de trabalho	Sim
<u>Número do Empenho</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrEmpenho</u> – Número do empenho.	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Tipo da Baixa (#)</u>	1	Caractere	X	<u>tpBaixa</u> – Indica o tipo da baixa. Os valores válidos para este campo são: P – para pagamento, ou C – para cancelamento ou E – para estorno de pagamento L – para estorno de cancelamento	Sim
<u>Data da Baixa</u>	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtBaixa</u> – Data em que foi feita a baixa	Sim
<u>Valor da Baixa</u>	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlBaixado</u> - Valor que foi baixado	Sim

- Regras:**
1. Para a chave nrAnoEmpenho + nrEmpenho + idPessoa deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de RESTOS A PAGAR (**ammRestosAPagar**).
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. A cada nova importação no bimestre exclui os dados que foram incluídos no bimestre. Não atualiza os existentes. Somente insere o(s) que não existia(m).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 16. EMPENHOS

Nome do Arquivo: **ammEmpenho.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano do Empenho</u>	4	Numérico	9999	<i>nrAnoEmpenho</i> – O ano em que foi empenhado. Deverá ser igual ao ano de trabalho	Sim
<u>Número do Empenho</u>	15	Numérico	Z(14)9	<i>nrEmpenho</i> – Número do empenho	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<i>idPessoa</i> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Data do Empenho	10	Data	AAAA-MM-DD	<i>dtEmpenho</i> – Data de emissão do empenho	Sim
Valor do Empenho	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>vlEmpenho</i> – Valor empenhado	Sim (1 +)
Tipo do Empenho (#)	1	Caractere	X	<i>tpEmpenho</i> – Tipo do Empenho. Os valores válidos para este campo são: G – para empenho Global, ou O – para empenho Ordinário, ou E – para empenho Estimativo	Sim
Área de Atuação (#)	2	Numérico	99	<i>cdAreaAtuação</i> – Padronização da área de atuação governamental relativa ao empenho. O código aqui informado deve ter correspondência com os códigos fornecidos para cada uma das áreas de atuação padronizadas pelo TC/Pr. A tabela das Áreas de Atuação com os seus respectivos códigos está listada no Apêndice A deste manual	Sim
Tipo da Despesa (#)	1	Caractere	X	<i>tpDespesa</i> – Tipo do Despesa. Os valores válidos para este campo são: C – para empenho destinado a Compras e Serviços, ou O – para empenho destinado a Obras e Serviços de Engenharia, ou E – para empenho destinado a Outros Encargos	Sim



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Tipo de Crédito (#)	1	Caractere	X	<i>tpCredito</i> – Tipo de crédito utilizado no empenho. Os valores válidos para este campo são: R – para crédito Orçamentário e Suplementar, ou X – para crédito Extraordinário, ou S – para crédito Especial, ou A – para Saldo de Crédito Especial	Sim
Código da Despesa	8	Numérico	99999999	<i>cdNaturezaDespesa</i> – Código da rubrica da despesa para a qual foi emitido o empenho	Sim
Projeto/Atividade	4	Caractere	9999	<i>cdProjetoAtividade</i> – Código do Projeto/Atividade para o qual foi emitido o empenho	Sim
“Flag” indicativo se o empenho foi utilizado para um recurso vinculado a algum Convênio ou Auxílio (#)	1	Caractere	X	<i>flRecursoVinculado</i> – Os valores válidos para este campo são:  S – se foi utilizado para recurso vinculado N – se não foi utilizado para recurso vinculado	Sim
Código do Banco (#) (*)	3	Numérico	Z(2)9	<i>cdBanco</i> – Código do Banco referente à conta corrente do Convênio/Auxílio para o qual foi emitido o empenho. O código aqui informado deve ter correspondência com os códigos fornecidos pelo Banco Central para cada uma das Instituições Financeiras. A tabela dos Bancos com os seus respectivos códigos está listada no Apêndice A deste manual	Não
Código da Agência (*)	7	Caractere	X(7)	<i>cdAgencia</i> – Código da Agência referente à conta corrente do Convênio/Auxílio para o qual foi emitido o empenho.	Não
Número da Conta (*)	14	Caractere	X(14)	<i>cdConta</i> – Número da Conta referente à conta corrente do Convênio/Auxílio para o qual foi emitido o empenho	Não
Tipo do Documento (#) do Credor	6	Caractere	X(6)	<i>tpDocCredor</i> – Tipo do documento do credor. Os valores válidos para este campo são: CNPJ – para Pessoa Jurídica, ou CPF ou RG - para Pessoa Física, ou NENHUM – para credor que não possa ser personificado, assim como Folha de Pagamento	Sim





## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Número do Documento do Credor	15	Caractere	X(15)	<i>nrDocCredor</i> – Número do documento do Credor. É obrigatório se o credor puder ser personificado	Não
Nome do Credor	80	Caractere	X(80)	<i>nmCredor</i> – Nome ou Descrição do credor	Sim
Código Contábil do Credor	12	Caractere	X(12)	<i>cdContabilCredor</i> – Código contábil do credor dentro do sistema de contabilidade da entidade	Sim
Modalidade da Licitação (*)	2	Numérico	99	<i>cdModalidadeLicitacao</i> – Código que identifica a Modalidade da Licitação. Somente será exigido quando o Tipo da Despesa e o Valor do Empenho exigir licitação. O código aqui informado deve ter correspondência com os códigos fornecidos para cada uma das modalidades padronizadas pelo TC/Pr. A tabela das Modalidades com os seus respectivos códigos está listada no Apêndice A deste manual	Não
Ano da Licitação (*)	4	Numérico	9999	<i>nrAnoLicitacao</i> – Ano em que foi feita a Licitação. Somente será exigido quando o Tipo da Despesa e o Valor do Empenho exigir licitação	Não
Número da Licitação (*)	10	Caractere	X(10)	<i>nrLicitacao</i> – Número da Licitação. Somente será exigido quando o Tipo da Despesa e o Valor do Empenho exigir licitação	Não
Histórico	250	Caractere	X(250)	<i>dsHistorico</i> – Descrição do histórico do empenho, com no mínimo 5 caracteres de tamanho	Sim

- Regras:**
1. O *nrAnoEmpenho* deve ser o ano de trabalho (2002).
  2. O *nrEmpenho* deverá ser um número seqüencial, não se admitindo quaisquer caracteres diferentes de número, como "barra", "ponto", "hífen" ou "vírgula". Da mesma forma não deverá constar o número do ano.
  3. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  4. A *dtEmpenho* deve conter uma data cujo mês e ano estejam dentro do bimestre e ano de trabalho.
  5. O *cdNaturezaDespesa* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 8, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 3 ou 4 ou 9), o 2º ao Grupo de Natureza, o 3º-4º à Modalidade, o 5º-6º ao Elemento e o 7º-8º ao Desdobramento.  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".  
Deve ser uma conta do tipo ANALÍTICA.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

6. O *cdProjetoAtividade* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 4.  
E deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de PROJETOS/ATIVIDADES (**ammProjetoAtividade**).
7. Para a chave *cdBanco + cdAgencia + cdConta + idPessoa* deve existir já cadastrado um valor correspondente na tabela de CONVÊNIOS/AUXÍLIOS (**ammConvenioAuxilio**) e, este ser do tipo Orçamentário.
8. A indicação SIM em *flRecursoVinculado* tornam requeridos os campos identificadores do convênio.
9. Se *tpDocCredor* for igual a CPF ou CNPJ ou RG o campo *nrDocCredor* é obrigatório.
11. Para a chave *cdModalidadeLicitacao + nrAnoLicitacao + nrLicitacao + idPessoa* deve existir já cadastrado um valor correspondente na tabela de LICITAÇÕES (**ammLicitacao**).
12. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 17. ESTORNOS DE EMPENHOS

Nome do Arquivo: **ammEstornoEmpenho.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano do Empenho</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoEmpenho</u> – O ano em que foi empenhado. Deverá ser igual ao ano de trabalho	Sim
<u>Número do Empenho</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrEmpenho</u> – Número do Empenho	Sim
<u>Número do Estorno</u>	15	Numérico	Z(9)9	<u>nrEstorno</u> – Número seqüencial que identifica o Estorno	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Data do Estorno	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtEstorno</u> – Data em que foi realizado o Estorno	Sim
Valor do Estorno	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlEstorno</u> – Valor estornado	Sim (1 +)

- Regras:**
1. Para a chave nrAnoEmpenho + nrEmpenho + idPessoa deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de EMPENHOS ou, se não existir na tabela de EMPENHOS (**ammEmpenho**) do bimestre, esta informação já deve ter sido enviada ao TC/Pr em bimestres anteriores.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. A dtEstorno deve conter uma data cujo mês e ano estejam dentro do bimestre e ano de trabalho.
  4. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 18. LIQUIDACÕES

Nome do Arquivo: **ammLiquidacao.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano da Liquidação</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoLiquidacao</u> – O ano em que foi liquidado. Deverá ser igual ao ano de trabalho	Sim
<u>Número da Liquidação</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrLiquidacao</u> – Número da Liquidação	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Número do Empenho	15	Numérico	Z(14)9	<u>NrEmpenho</u> – Número do Empenho. Não deve conter o ano do empenho	Sim
Data da Liquidação	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtLiquidacao</u> – Data em que foi realizada a Liquidação	Sim
Valor da Liquidação	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlLiquidacao</u> – Valor liquidado	Sim (1 +)

- Regras:**
1. Para a chave nrAnoLiquidacao + nrEmpenho + idPessoa deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de EMPENHOS ou, se não existir na tabela de EMPENHOS (**ammEmpenho**) do bimestre, esta informação já deve ter sido enviada ao TC/Pr em bimestres anteriores.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. A dtLiquidacao deve conter uma data cujo mês e ano estejam dentro do bimestre e ano de trabalho.
  4. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 19. ESTORNOS DE LIQUIDAÇÕES

Nome do Arquivo: **ammEstornoLiquidacao.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano da Liquidação</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoLiquidacao</u> – O ano em que foi liquidado. Deverá ser igual ao ano de trabalho	Sim
<u>Número da Liquidação</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrLiquidacao</u> – Número da Liquidação	Sim
<u>Número do Estorno</u>	15	Numérico	Z(9)9	<u>nrEstorno</u> – Número sequencial que identifica o Estorno	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Data do Estorno	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtEstorno</u> – Data em que foi realizado o Estorno	Sim
Valor do Estorno	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlEstorno</u> – Valor estornado	Sim (1 +)

- Regras:**
1. Para a chave nrAnoLiquidacao + nrLiquidacao + idPessoa deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de LIQUIDAÇÕES ou, se não existir na tabela de LIQUIDAÇÕES (**ammLiquidacao**) do bimestre, esta informação já deve ter sido enviada ao TC/Pr em bimestres anteriores.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. A dtEstorno deve conter uma data cujo mês e ano estejam dentro do bimestre e ano de trabalho.
  4. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 20. PAGAMENTOS REALIZADOS

Nome do Arquivo: **ammPagamentoRealizado.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano do Pagamento</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoPagamento</u> – O ano em que foi pago. Deverá ser igual ao ano de trabalho	Sim
<u>Número do Pagamento</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrPagamento</u> – Número do Pagamento	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Número da Liquidação	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrLiquidacao</u> – Número da Liquidação. Não deve conter o ano da Liquidação	Sim
Data do Pagamento	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtPagamento</u> – Data em que foi realizado o Pagamento	Sim
Valor do Pagamento	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlPagamento</u> – Valor pago	Sim (1 +)

- Regras:**
1. Para a chave nrAnoPagamento + nrLiquidacao + idPessoa deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de LIQUIDAÇÕES ou, se não existir na tabela de LIQUIDAÇÕES (**ammLiquidacao**) do bimestre, esta informação já deve ter sido enviada ao TC/Pr em bimestres anteriores.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. A dtPagamento deve conter uma data cujo mês e ano estejam dentro do bimestre e ano de trabalho.
  4. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 21. ESTORNOS DE PAGAMENTOS

Nome do Arquivo: **ammEstornoPagamento.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Ano do Pagamento</u>	4	Numérico	9999	<u>nrAnoPagamento</u> – O ano em que foi pago. Deverá ser igual ao ano de trabalho	Sim
<u>Número do Pagamento</u>	15	Numérico	Z(14)9	<u>nrPagamento</u> – Número do Pagamento	Sim
<u>Número do Estorno</u>	15	Numérico	Z(9)9	<u>nrEstorno</u> – Número sequencial que identifica o Estorno	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Data do Estorno	10	Data	AAAA-MM-DD	<u>dtEstorno</u> – Data em que foi realizado o Estorno	Sim
Valor do Estorno	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlEstorno</u> – Valor estornado	Sim (1 +)

- Regras:**
1. Para a chave nrAnoPagamento + nrPagamento + idPessoa deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de PAGAMENTOS REALIZADOS ou, se não existir na tabela de PAGAMENTOS REALIZADOS (**ammPagamentoRealizado**) do bimestre, esta informação já deve ter sido enviada ao TC/Pr em bimestres anteriores.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. A dtEstorno deve conter uma data cujo mês e ano estejam dentro do bimestre e ano de trabalho.
  4. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 22. PREVISÕES INICIAIS DAS RECEITAS

Nome do Arquivo: **ammPrevInicialReceita.txt** (não importa para entidades do Tipo = CÂMARA MUNICIPAL)

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
Código da Receita	10	Numérico	9999999999	<u>cdNaturezaReceita</u> – Código da natureza da receita de acordo com os detalhamentos do plano de contas da entidade.	Sim
Valor da Previsão Inicial	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlPrevisaoInicial</u> – Valor da Previsão Inicial da Receita	Sim (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Janeiro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes1</u> – Valor corrigido da Receita para o mês de Janeiro. Se não houve correção desde a edição da Lei Orçamentária, o valor da Previsão Inicial deve ser repetido neste campo	Sim (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Fevereiro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes2</u> – Valor corrigido da Receita para o mês de Fevereiro. Se não houve correção neste mês, o valor de Janeiro deve ser repetido neste campo	Sim (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Março	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes3</u> – Valor corrigido da Receita para o mês de Março. Se não houve correção neste mês, o valor de Fevereiro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 2º (segundo)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Abril	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes4</u> – Valor corrigido da Receita para o mês de Abril. Se não houve correção neste mês, o valor de Março deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 2º (segundo)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Maio	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes5</u> – Valor corrigido da Receita para o mês de Maio. Se não houve correção neste mês, o valor de Abril deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 3º (terceiro)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Junho	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes6</u> – Valor corrigido da Receita para o mês de Junho. Se não houve correção neste mês, o valor de Maio deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 3º (terceiro)	Não (0 +)





## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Valor Corrigido para o Mês de Julho	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes7</i> – Valor corrigido da Receita para o mês de Julho. Se não houve correção neste mês, o valor de Junho deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 4º (quarto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Agosto	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes8</i> – Valor corrigido da Receita para o mês de Agosto. Se não houve correção neste mês, o valor de Julho deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 4º (quarto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Setembro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes9</i> – Valor corrigido da Receita para o mês de Setembro. Se não houve correção neste mês, o valor de Agosto deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 5º (quinto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Outubro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes10</i> – Valor corrigido da Receita para o mês de Outubro. Se não houve correção neste mês, o valor de Setembro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 5º (quinto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Novembro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes11</i> – Valor corrigido da Receita para o mês de Novembro. Se não houve correção neste mês, o valor de Outubro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 6º (sexto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Dezembro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes12</i> – Valor corrigido da Receita para o mês de Dezembro. Se não houve correção neste mês, o valor de Novembro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 6º (sexto)	Não (0 +)

- Regras:**
1. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O *cdNaturezaReceita* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 10, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 1 ou 2 ou 9), o 2º à Sub Categoria Econômica, o 3º-4º à Fonte da Receita, o 5º-6º à Alínea, o 7º-8º à Sub Alínea e o 9º-10º ao Desdobramento.  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".  
Deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de PLANO DE CONTAS DA RECEITA (**ammNaturezaReceita**).  
Pode ser uma conta do tipo ANALÍTICA, REDUTORA ou SINTÉTICA.
  3. A cada nova importação no 1º (primeiro) bimestre exclui todos os dados. Ainda no 1º bimestre - somente os seguintes valores devem ser informados: *idPessoa*, *cdNaturezaReceita*, *viPrevisaoInicial*, *viCorrigidoMes1* e *viCorrigidoMes2*.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

### Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

4. A cada nova importação no 2º (segundo) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Receita: *vlCorrigidoMes3* e *vlCorrigidoMes4* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
5. A cada nova importação no 3º (terceiro) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Receita: *vlCorrigidoMes5* e *vlCorrigidoMes6* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
6. A cada nova importação no 4º (quarto) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Receita: *vlCorrigidoMes7* e *vlCorrigidoMes8* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
7. A cada nova importação no 5º (quinto) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Receita: *vlCorrigidoMes9* e *vlCorrigidoMes10* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
8. A cada nova importação no 6º (sexto) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Receita: *vlCorrigidoMes11* e *vlCorrigidoMes12* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 23. PREVISÕES INICIAIS DAS DESPESAS

Nome do Arquivo: **ammPrevIncialDespesa.txt**

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código da Despesa</u>	8	Numérico	99999999	<u>cdNaturezaDespesa</u> - Código da rubrica da Despesa	Sim
<u>Projeto/Atividade</u>	4	Caractere	9999	<u>cdProjetoAtividade</u> – Código do Projeto/Atividade	Sim
Valor da Previsão Inicial	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlPrevisaoInicial</u> – Valor da Previsão Inicial da Despesa	Sim (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Janeiro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes1</u> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Janeiro. Se não houve correção desde a edição da Lei Orçamentária, o valor da Previsão Inicial deve ser repetido neste campo	Sim (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Fevereiro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes2</u> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Fevereiro. Se não houve correção neste mês, o valor de Janeiro deve ser repetido neste campo	Sim (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Março	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes3</u> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Março. Se não houve correção neste mês, o valor de Fevereiro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 2º (segundo)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Abril	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes4</u> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Abril. Se não houve correção neste mês, o valor de Março deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 2º (segundo)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Maio	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlCorrigidoMes5</u> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Maio. Se não houve correção neste mês, o valor de Abril deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 3º (terceiro)	Não (0 +)



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Valor Corrigido para o Mês de Junho	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes6</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Junho. Se não houve correção neste mês, o valor de Maio deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 3º (terceiro)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Julho	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes7</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Julho. Se não houve correção neste mês, o valor de Junho deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 4º (quarto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Agosto	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes8</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Agosto. Se não houve correção neste mês, o valor de Julho deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 4º (quarto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Setembro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes9</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Setembro. Se não houve correção neste mês, o valor de Agosto deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 5º (quinto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Outubro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes10</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Outubro. Se não houve correção neste mês, o valor de Setembro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 5º (quinto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Novembro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes11</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Novembro. Se não houve correção neste mês, o valor de Outubro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 6º (sexto)	Não (0 +)
Valor Corrigido para o Mês de Dezembro	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<i>viCorrigidoMes12</i> – Valor corrigido da Despesa para o mês de Dezembro. Se não houve correção neste mês, o valor de Novembro deve ser repetido neste campo. Este campo será obrigatório quando o bimestre de trabalho for o 6º (sexto)	Não (0 +)

- Regras:**
1. O *idPessoa* deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  2. O *cdNaturezaDespesa* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 8, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 3 ou 4 ou 9), o 2º ao Grupo de Natureza, o 3º-4º à Modalidade, o 5º-6º ao Elemento e o 7º-8º ao Desdobramento.  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".  
Deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de PLANO DE CONTAS DA DESPESA (*ammNaturezaDespesa*).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Poder ser uma conta do tipo ANALÍTICA OU SINTÉTICA.

3. O *cdProjetoAtividade* deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 4. Sendo que o primeiro caractere deve ser igual a um (1) ou 2 (dois). E deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de PROJETOS/ATIVIDADES (**ammProjetoAtividade**).
4. A cada nova importação no 1º (primeiro) bimestre exclui todos os dados. Ainda no 1º bimestre - somente os seguintes valores devem ser informados: *idPessoa*, *cdNaturezaDespesa*, *cdProjetoAtividade*, *vlPrevisaoInicial*, *vlCorrigidoMes1* e *vlCorrigidoMes2*.
5. A cada nova importação no 2º (segundo) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Despesa: *vlCorrigidoMes3* e *vlCorrigidoMes4* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
6. A cada nova importação no 3º (terceiro) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Despesa: *vlCorrigidoMes5* e *vlCorrigidoMes6* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
7. A cada nova importação no 4º (quarto) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Despesa: *vlCorrigidoMes7* e *vlCorrigidoMes8* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
8. A cada nova importação no 5º (quinto) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Despesa: *vlCorrigidoMes9* e *vlCorrigidoMes10* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).
9. A cada nova importação no 6º (sexto) bimestre não exclui nada. Somente atualiza os seguintes campos para cada Despesa: *vlCorrigidoMes11* e *vlCorrigidoMes12* (sendo estes campos obrigatórios neste bimestre).



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

### 24. REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

Nome do Arquivo: **ammRealizacaoReceita.txt** (não importa para entidades do Tipo = CÂMARA MUNICIPAL)

Campo	Tamanho	Tipo	Formato	Descrição	Obrigatório
<u>Mês</u>	2	Numérico	99	<u>nrMes</u> – Mês de referência	Sim
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE *</u>	7	Numérico	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro Interno do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo Sistema SIM-LRF	Sim
<u>Código da Receita</u>	10	Numérico	9999999999	<u>cdNaturezaReceita</u> – Código da natureza da receita de acordo com os detalhamentos do plano de contas da entidade	Sim
Valor Realizado	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlRealizado</u> – Valor realizado no mês para a receita	Sim (0 +)
Valor Estornado	(16,2)	Numérico	Z(13)9.99	<u>vlEstornado</u> – Valor estornado no mês para a receita	Sim (0 +)

- Regras:**
1. O nrMes deve se referir sempre a um dos dois meses pertencente ao bimestre de trabalho. Para importar os dados dos dois meses do bimestre deve ser utilizado apenas um arquivo. Ou seja, no arquivo de importação terão registros correspondentes ao primeiro e ao segundo meses do bimestre.
  2. O idPessoa deve ser o correspondente à Entidade dentro da tabela de Entidades fornecida pelo Tribunal de Contas.
  3. O cdNaturezaReceita deve, obrigatoriamente, ter o tamanho de 10, sendo que o 1º elemento corresponde à Categoria Econômica (somente aceita o valor 1 ou 2 ou 9), o 2º à Sub Categoria Econômica, o 3º-4º à Fonte da Receita, o 5º-6º à Alínea, o 7º-8º à Sub Alínea e o 9º-10º ao Desdobramento.  
Deve ser composto apenas de números, não se aceitando outro tipo de caractere como "." ou "-".  
Deve existir valor correspondente já cadastrado na tabela de PLANO DE CONTAS DA RECEITA (**ammNaturezaReceita**).  
Deve ser uma conta do tipo ANALÍTICA ou REDUTORA.
  4. A cada nova importação exclui todos os dados já existentes.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

## APÊNDICE

### TABELAS PADRONIZADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO PARANÁ PARA GERAÇÃO DOS ARQUIVOS DE IMPORTAÇÃO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO MENSAL

#### TABELA DE ÁREAS DE ATUAÇÃO

Código	Descrição da Área
1	FUNDEF Magistério
2	FUNDEF Leigos
3	FUNDEF Capacitação
4	FUNDEF 40
5	Ensino Fundamental
6	Educação Infantil
7	Educação Especial
8	Salário Educação
9	Saúde PAB
10	ICMS Ecológico
11	Recursos/Alienação de Bens
12	Recursos/Alienação de Bens-Educação
13	Saúde Outros
14	Outras Aplicações

#### TABELA DE GRUPOS DAS CONTAS DE DÍVIDA FLUTUANTE

Código	Descrição do Grupo
1	Restos a Pagar
2	Empenhos a Pagar
3	Serviço da Dívida a Pagar
4	Depósitos em Consignações
5	Depósitos em Caução
6	Convênios e Auxílios
7	Débitos de Tesouraria
8	Outras Operações



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

## TABELA DE ELEMENTOS DE DESPESA

Código	Descrição do Elemento
00	—
01	Aposentadorias e Reformas
03	Pensões
04	Contratação por Tempo Determinado
05	Outros Benefícios Previdenciários
06	Benefício Mensal ao Deficiente e ao Idoso
07	Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência
08	Outros Benefícios Assistenciais
09	Salário-Família
10	Outros Benefícios de Natureza Social
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil
12	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Militar
13	Obrigações Patronais
14	Diária Civil
15	Diária Militar
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil
17	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Militar
18	Auxílio Financeiro a Estudantes
19	Auxílio-Fardamento
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores
21	Juros sobre a Dívida por Contrato
22	Outros Encargos sobre Dívida por Contrato
23	Juros, Deságio e Descontos da Dívida Mobiliária
24	Outros Encargos sobre a Dívida Mobiliária
25	Encargos sobre Operações de Crédito por Antecipação de Receita
26	Obrigações decorrentes de Política Monetária
27	Encargos pela Honra de Avals, Garantias, Seguros e Similares
28	Remuneração de Cotas de Fundos Autárquicos
30	Material de Consumo
31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras
32	Material de Distribuição Gratuita
33	Passagens e Despesas com Locomoção
34	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização
35	Serviços de Consultoria
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
37	Locação de Mão-de-Obra
38	Arrendamento Mercantil
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
41	Contribuições
42	Auxílios
43	Subvenções Sociais
45	Equalização de Preços e Taxas
46	Auxílio-Alimentação





# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Descrição do Elemento
47	Obrigações Tributárias e Contributivas
48	Outros Auxílios Financeiros e Pessoas Físicas
49	Auxílio-Transporte
51	Obras e Instalações
52	Equipamentos e Material Permanente
61	Aquisição de Imóveis
62	Aquisição de Produtos para Revenda
63	Aquisição de Títulos de Crédito
64	Aquisição de Títulos Representativos de Capital já integralizado
65	Constituição ou Aumento de Capital de Empresas
66	Concessão de Empréstimos e Financiamentos
67	Depósitos Compulsórios
71	Principal da Dívida Contratual Resgatado
72	Principal da Dívida Mobiliária Resgatado
73	Correção Monetária ou Cambial da Dívida Contratual Resgatada
74	Correção Monetária ou Cambial da Dívida Mobiliária Resgatada
75	Correção Monetária da Dívida de Operações de Crédito por Antecipação de Receita
76	Principal Corrigido da Dívida Mobiliária Refinanciado
77	Principal Corrigido da Dívida Contratual Refinanciado
81	Distribuição da Receita
91	Sentenças Judiciais
92	Despesas de Exercícios Anteriores
93	Indenizações e Restituições
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas
95	Indenização pela Execução de Trabalhos de Campo
96	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado
99	A Classificar( Reserva de Contingência)



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

## TABELA DE MODALIDADES DE LICITAÇÃO

Código	Descrição da Modalidade
1	Convite
2	Tomada de Preços
3	Concorrência
4	Concurso
5	Leilão
6	Pregão

## TABELA DE BANCOS

Código	Nome do Banco
1	BANCO DO BRASIL S.A.
2	BANCO CENTRAL DO BRASIL
3	BANCO DA AMAZONIA S.A.
4	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
5	BANCO NACIONAL DA HABITACAO
6	BANCO NACIONAL DE CREDITO COOPERATIVO S.A.
8	BANCO SANTANDER MERIDIONAL S.A.
25	BANCO ALFA S.A.
26	BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.
27	BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
28	BANCO BANE B S.A.
29	BANCO BANERJ S.A.
31	BANCO DO ESTADO DE GOIAS S.A.
33	BANCO DO ESTADO DE SAO PAULO S.A. - BANESPA
38	BANCO BANESTADO S.A.
39	BANCO DO ESTADO DO PIAUI S.A. - BEP
40	BANCO CARGILL S.A.
41	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
42	BANCO J. SAFRA S.A.
44	BANCO BVA S.A.
45	BANCO OPPORTUNITY S.A.
48	BANCO BEMGE S.A.
55	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A.
56	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
61	BANCO ABB S.A.
62	BANCO1.NET S.A.
63	IBIBANK S.A. BANCO MULTIPLO
70	BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.
104	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
106	BANCO ITABANCO S.A.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Nome do Banco
107	BANCO BBM S/A
109	BANCO CREDIBANCO S.A.
116	BANCO BNL DO BRASIL S.A.
148	MULTI BANCO S.A.
151	BANCO NOSSA CAIXA S.A.
153	CAIXA ECONOMICA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
154	CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
164	BANCO CREDIT COMMERCIAL DE FRANCE S.A.
165	BANCO NORCHEM S.A.
166	BANCO INTER-ATLANTICO S.A.
168	HSBC INVESTMENT BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO
175	CONTINENTAL BANCO S.A.
184	BANCO BBA-CREDITANSTALT S.A.
199	BANCO FINANCIAL PORTUGUES
200	BANCO FICRISA AXELRUD S.A.
201	BANCO AXIAL S.A.
204	BANCO INTER AMERICAN EXPRESS S.A.
205	BANCO SUL AMERICA S.A.
208	BANCO PACTUAL S.A.
210	DRESDNER BANK LATEINAMERIKA AKTIENGESELLSCHAFT
211	BANCO SISTEMA S.A.
212	BANCO MATONE S.A.
213	BANCO ARBI S.A.
214	BANCO DIBENS S.A.
215	BANCO AMERICA DO SUL S.A.
216	BANCO REGIONAL MALCON S.A.-COMERC.E DE CREDITO AO CONSUMIDOR
217	BANCO JOHN DEERE S.A.
218	BANCO BONSUCESSO S.A.
219	BANCO ZOGBI S.A.
221	BANCO CHASE FLEMING S.A.
222	BANCO AGF BRASEG S.A.
224	BANCO FIBRA S.A.
225	BANCO BRASCAN S.A.
226	BANCO AUXILIAR S.A.
228	BANCO ICATU S.A.
229	BANCO CRUZEIRO DO SUL S.A.
230	BANCO BANDEIRANTES S.A.
231	BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO S.A.
232	BANCO INTERPART S.A.
233	BANCO GE CAPITAL S.A.
235	BANK OF AMERICA - LIBERAL S.A. (BANCO MULTIPLO)
236	BANCO CAMBIAL S.A.
237	BANCO BRADESCO S.A.
240	BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Nome do Banco
241	BANCO CLASSICO S.A.
242	BANCO EUROINVEST S.A. - EUROBANCO
243	BANCO MULTI STOCK S.A.
244	BANCO CIDADE S.A.
246	BANCO ABC BRASIL S.A.
247	BANCO UBS WARBURG S.A.
249	BANCO INVESTCRED S.A.
250	BANCO SCHAHIN S.A.
252	BANCO FININVEST S.A.
254	PARANA BANCO S.A.
255	MILBANCO S.A.
256	BANCO GULFINVEST S.A.
258	BANCO INDUSCRED S.A.
261	BANCO VARIG S.A.
262	BANCO BOREAL S.A.
263	BANCO CACIQUE S.A.
265	BANCO FATOR S.A.
266	BANCO CEDULA S.A.
267	BANCO BBM - COMERCIAL, CRED.IMOB. E CRED.FIN.INV. S.A.
275	BANCO ABN AMRO REAL S.A.
277	PLANIBANC DISTRIBUIDORA DE TITULOS VALORES MOBILIARIOS S.A.
284	BANCO DAS NACOES S.A.
291	BANCO DE CREDITO NACIONAL S.A.
294	BCR BANCO DE CREDITO REAL S.A.
295	BANCO CREDIPLAN S.A.
300	BANCO DE LA NACION ARGENTINA
303	BANCO HNF S.A.
314	BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S.A.
317	BANCO DO COMERCIO S.A.
318	BANCO BMG S.A.
320	BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.
337	BANCO SAVENA S.A.
338	BANCO F. BARRETTO S.A.
341	BANCO ITAU S.A.
345	BANCO FINANCIAL S.A.
347	BANCO SUDAMERIS BRASIL S.A.
351	BANCO SANTANDER S.A.
353	BANCO SANTANDER BRASIL S.A.
356	BANCO HOLANDES UNIDO S.A.
361	BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S.A.
366	BANCO SOGERAL S.A.
369	BANCO DIGIBANCO S.A.
370	BANCO EUROPEU PARA A AMERICA LATINA (BEAL) S.A.
372	BANCO ITAMARATI S.A.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Nome do Banco
375	BANCO FENICIA S.A.
376	BANCO CHASE MANHATTAN S.A.
389	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
392	BANCO MERCANTIL DE SAO PAULO S.A.
394	BANCO BMC S.A.
399	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO
405	BANCO MINEIRO S.A.
409	UNIBANCO-UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
412	BANCO CAPITAL S.A.
417	BANCO SUL BRASILEIRO S.A.
422	BANCO SAFRA S.A.
424	BANCO SANTANDER NOROESTE S.A.
432	BANCO PINTO DE MAGALHAES S.A.
441	BANCO REAL DE SAO PAULO S.A.
453	BANCO RURAL S.A.
456	BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI BRASIL S.A.
464	BANCO SUMITOMO BRASILEIRO S.A.
466	BANCO DE TOKYO S.A.
472	LLOYDS TSB BANK PLC
477	CITIBANK N.A.
479	BANKBOSTON BANCO MULTIPLO S.A.
480	BANCO WACHOVIA S.A.
485	BANCO DE RORAIMA S.A. - EM LIQUIDACAO
487	DEUTSCHE BANK S.A.BANCO ALEMAO
488	MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY OF NEW YORK
489	BANCO FRANCES INTERNACIONAL (BRASIL) S.A.
490	BANCO RESIDENCIA S.A.
492	ING BANK N.V.
493	BANCO UNION - BRASIL S.A.
494	BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY
495	BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES
496	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA S.A.
497	BANCO HISPANO AMERICANO S.A.
498	BANCO SANTANDER CENTRAL HISPANO
499	BANCO IOCHPE S.A.
500	BANCO HABITASUL S.A.
502	BANCO SANTANDER DE NEGOCIOS S.A.
503	BANCO BRJ S.A.
504	BANCO MULTIPLIC S.A.
505	BANCO CREDIT SUISSE FIRST BOSTON GARANTIA S.A.
600	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.
601	BFC BANCO S.A.
602	BANCO PATENTE S.A.
604	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Nome do Banco
605	BPA BANCO PAO DE ACUCAR S.A.
607	BANCO SANTOS NEVES S.A.
610	BANCO VR S.A.
611	BANCO PAULISTA S.A.
612	BANCO GUANABARA S.A.
613	BANCO PECUNIA S.A.
616	BANCO INTERPACIFICO S.A.
618	BANCO TENDENCIA S.A.
622	BANCO DRACMA S.A
623	BANCO PANAMERICANO S.A.
624	BANCO GENERAL MOTORS S.A.
625	BANCO ARAUCARIA S.A.
626	BANCO FICSA S.A.
627	BANCO DESTAK S.A.
630	BANCO INTERCAP S.A.
633	BANCO RENDIMENTO S.A.
634	BANCO TRIANGULO S.A.
637	BANCO SOFISA S.A.
638	BANCO PROSPER S.A.
641	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA BRASIL S.A.
643	BANCO PINE S.A.
645	BANCO DO ESTADO DE RORAIMA S.A.
647	BANCO MARKA S.A.
649	BANCO DIMENSAO S.A.
650	BANCO PEBB S.A.
652	BANCO FRANCES E BRASILEIRO S.A.
653	BANCO INDUSVAL S.A.
654	BANCO A.J. RENNER S.A.
655	BANCO VOTORANTIM S.A.
656	BANCO MATRIX S.A.
657	BANCO TECNICORP S.A.
658	BANCO PORTO REAL S.A.
702	BANCO SANTOS S.A.
705	BANCO INVESTCORP S.A.
707	BANCO DAYCOVAL S.A.
711	BANCO VETOR S.A.
713	BANCO CINDAM S.A.
719	BANCO BANIF PRIMUS S.A
720	BANCO MAXINVEST S.A.
721	BANCO CREDIBEL S.A.
724	BANCO PORTO SEGURO S.A.
725	BANCO FINANSINOS S.A.
726	BANCO UNIVERSAL S.A
728	BANCO FITAL S.A.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Nome do Banco
729	BANCO FONTE CINDAM S.A
730	BANCO COMERCIAL PARAGUAYO S.A.
732	BANCO MINAS S.A.
733	BANCO DAS NACOES S.A
734	BANCO GERDAU S.A
735	BANCO POTTENCIAL S.A.
736	BANCO UNITED S.A.
737	BANCO THECA S.A.
738	BANCO MORADA S.A.
739	BANCO BGN S.A.
740	BANCO BARCLAYS E GALICIA S.A.
741	BANCO RIBEIRAO PRETO S.A.
742	BANCO EQUATORIAL S.A.
743	BANCO EMBLEMA S.A.
744	BANKBOSTON, N.A.
745	BANCO CITIBANK S.A.
746	BANCO MODAL S.A.
747	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.
748	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. - BANSICREDI
749	BR BANCO MERCANTIL S.A.
750	HSBC REPUBLIC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO
751	DRESDNER BANK BRASIL S.A. BANCO MULTIPLO
752	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.
753	BANCO COMERCIAL URUGUAI S.A.
755	BANCO MERRILL LYNCH S.A.
756	BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S.A.
757	BANCO KEB DO BRASIL S.A.
900	BANCO CREFISUL S.A.
981	BANCO DO COMERCIO S.A.
982	BANCO BMG S.A.
983	BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.
985	BANCO BOZANO, SIMONSEN S.A.
986	BANCA COMMERCIALE ITALIANA
987	BANCO MULTIPLIC S.A.
988	BANCO REAL S.A.
991	BANCO ICATU S.A.
992	RESERVA BANCO COMERCIAL S.A.
993	BANCO CREDIPLAN S.A.
994	BANCO DE LA NACION ARGENTINA
996	BANCO HNF S.A.
999	BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S.A.



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

## TABELA DE FUNÇÕES

Código	Descrição da Função
01	Legislativa
02	Judiciária
03	Essencial à Justiça
04	Administração
05	Defesa Nacional
06	Segurança Pública
07	Relações Exteriores
08	Assistência Social
09	Previdência Social
10	Saúde
11	Trabalho
12	Educação
13	Cultura
14	Direitos da Cidadania
15	Urbanismo
16	Habitação
17	Saneamento
18	Gestão Ambiental
19	Ciência e Tecnologia
20	Agricultura
21	Organização Agrária
22	Indústria
23	Comércio e Serviços
24	Comunicações
25	Energia
26	Transporte
27	Desporto e Lazer
28	Encargos Especiais
99	Reserva de Contingência





# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

## TABELA DE SUBFUNÇÕES

Código	Descrição da Subfunção
031	Ação Legislativa
032	Controle Externo
061	Ação Judiciária
062	Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário
091	Defesa da Ordem Jurídica
092	Representação Judicial e Extrajudicial
121	Planejamento e Orçamento
122	Administração Geral
123	Administração Financeira
124	Controle Externo
125	Normatização e Fiscalização
126	Tecnologia da Informatização
127	Ordenamento Territorial
128	Formação de Recursos Humanos
129	Administração de Receitas
130	Administração de Concessões
131	Comunicação Social
151	Defesa Aérea
152	Defesa Naval
153	Defesa Terrestre
181	Policiamento
182	Defesa Civil
183	Informação e Inteligência
211	Relações Diplomáticas
212	Cooperação Internacional
241	Assistência ao Idoso
242	Assistência ao Portador de Deficiência
243	Assistência à Criança e ao Adolescente
244	Assistência Comunitária
271	Previdência Básica
272	Previdência do Regime Estatutário
273	Previdência Complementar
274	Previdência Especial
301	Atenção Básica
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial
303	Suporte Profilático e Terapêutico
304	Vigilância Sanitária
305	Vigilância Epidemiológica
306	Alimentação e Nutrição
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador
332	Relação de Trabalho
333	Empregabilidade
334	Fomento ao Trabalho



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

Código	Descrição da Subfunção
361	Ensino Fundamental
362	Ensino Médio
363	Ensino Profissional
364	Ensino Superior
365	Educação Infantil
366	Educação de Jovens e Adultos
367	Educação Especial
391	Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico
392	Difusão Cultural
421	Custódia e Reintegração Social
422	Direitos Individuais, Coletivos Difusos
423	Assistência aos Povos Indígenas
451	Infra-Estrutura Urbana
452	Serviços Urbanos
453	Transportes Coletivos Urbanos
481	Habitação Rural
482	Habitação Urbana
511	Saneamento Básico Rural
512	Saneamento Básico Urbano
541	Preservação e Conservação Ambiental
542	Controle Ambiental
543	Recuperação de Áreas Degradadas
544	Recursos Hídricos
545	Meteorologia
571	Desenvolvimento Científico
572	Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia
573	Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico
601	Promoção da Produção Vegetal
602	Promoção da Produção Animal
603	Defesa Sanitária Vegetal
604	Defesa Sanitária Animal
605	Abastecimento
606	Extensão Rural
607	Irrigação
631	Reforma Agrária
632	Colonização
661	Promoção Industrial
662	Produção Industrial
663	Mineração
664	Propriedade Industrial
665	Normalização e Qualidade
691	Promoção Comercial
692	Comercialização
693	Comércio Exterior



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Anexo II da Instrução Técnica nº 5/2002

<b>Código</b>	<b>Descrição da Subfunção</b>
<b>694</b>	Serviços Financeiros
<b>695</b>	Turismo
<b>721</b>	Comunicações Postais
<b>722</b>	Telecomunicações
<b>751</b>	Conservação de Energia
<b>752</b>	Energia Elétrica
<b>753</b>	Petróleo
<b>754</b>	Álcool
<b>781</b>	Transporte Aéreo
<b>782</b>	Transporte Rodoviário
<b>783</b>	Transporte Ferroviário
<b>784</b>	Transporte Hidroviário
<b>785</b>	Transportes Especiais
<b>811</b>	Desporto de Rendimento
<b>812</b>	Desporto Comunitário
<b>813</b>	Lazer
<b>841</b>	Refinanciamento da Dívida Interna
<b>842</b>	Refinanciamento da Dívida Externa
<b>843</b>	Serviço da Dívida Interna
<b>844</b>	Serviço da Dívida Externa
<b>845</b>	Transferências
<b>846</b>	Outros Encargos Especiais
<b>999</b>	Reserva de Contingência